

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA
FACULDADE ESCRITOR OSMAN DA COSTA LINS - FACOL
GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

WASHINGTON LUIZ DA SILVEIRA

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO NASF

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2017



FACULDADE ESCRITOR OSMAN DA COSTA LINS
CURSOS DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING, TURISMO E
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



ATA DE DEFESA

Nome do Acadêmico: Washington Luiz da Silveira

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: A Atuação do Profissional de Educação Física No Nasf.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – FACOL, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Área de Concentração: Saúde e Educação.

Orientador: Priscila Maria Da Cruz Andrade.

A Banca Examinadora composta pelos Professores abaixo, sob a Presidência do primeiro, submeteu o candidato à análise do Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Graduação e a julgou nos seguintes termos:

Professor: _____

Julgamento – Nota: _____ Assinatura: _____

Professor: _____

Julgamento – Nota: _____ Assinatura: _____

Professor: _____

Julgamento – Nota: _____ Assinatura: _____

Nota Final: _____. Situação do Acadêmico: _____. Data: ____/____/____

Prof. Elias Barros de Deus e Mello
Coordenador do Curso de Educação Física

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO NASF

Washington Luiz da Silveira¹
Priscila Maria da Cruz Andrade²

RESUMO

O presente estudo objetivou verificar a atuação ou importância do profissional de educação física. Diante dos privilégios promovidos pelos exercícios físicos e atividades corporais, pode ressaltar diminuição do estresse, evolução na corrente sanguínea, diminuição da pressão arterial, incentivo na perda de peso, elevação da densidade mineral óssea e da massa muscular, redução da automedicação, melhoria no desenvolvimento da qualidade física. Dessa maneira, o educador físico, consegue realizar as atividades necessárias para conseguir alcançar os objetivos do NASF. A pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, tendo como base livros, reunindo um conjunto de opiniões de diversos autores conhecedores do assunto, foram selecionados 5 artigos. O Profissional de Educação Física tem um papel fundamental na saúde coletiva dos cidadãos, ele se compromete com a saúde corporal, melhorando assim o estilo de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: NASF.Saúde. Importância do NASF. Educador Físico e NASF.

Abstract

The present study aimed to verify the performance or importance of the physical education professional. In view of the privileges promoted by physical exercises and body activities, stress stress reduction, blood flow, blood pressure decrease, weight loss incentive, bone mineral density and muscle mass increase, reduction of self-medication, improvement in development of physical quality. In this way, the physical educator is able to perform the activities necessary to achieve NASF goals. The research is an integrative review of the literature, based on books, gathering a set of opinions from several authors with knowledge of the subject, 5 articles were selected. The Physical Education Professional has a fundamental role in the collective health of the citizens, he commits himself to the corporal health, thus improving the lifestyle of the individuals.

Key-words: NASF.Health. Importance of NASF. Physical Educator and NASF.

¹ Graduando em Bacharelado em Educação Física na Faculdade Osman da Costa Lins – FACOL.

E-mail: silveira03@hotmail.com

² Professora do curso de Bacharelado em Educação Física na Faculdade Osman da Costa Lins – FACOL.

E-mail: priscilandrade.facol.@outlook.com

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física é uma área de conhecimento num período de fortalecimento e solidificação, sendo de grande importância na aprendizagem, e tem a atividade física (AF) como principal ferramenta de intervenção. O hábito de praticar atividades físicas com supervisão de um profissional é de grande relevância na evolução da qualidade de vida da população, A inatividade física é um dos grandes para adquirir doenças metabólicas, e a mudança no hábito de vida mais saudável se torna uma maneira de prevenir, esta problemática que traz grande impacto negativo para a de saúde pública. (COQUEIRO, NERY e CRUZ, 2006).

O Núcleo de Apoio à Saúde da família (NASF) é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes. Criado com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, o NASF deve buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS. Dentre a diversidade de profissionais que constituem as equipes existe a possibilidade da inserção do profissional de Educação Física neste locus. (BRASIL, 2017).

Dessa maneira, o profissional de educação física pode dispor de um importante papel na melhoria da saúde, através da participação de forma coletiva, participativa e em conjunto, Este campo de atuação, apesar de crescente ainda é novo, visto que foi regulamentado em 2008 e a maneira de atuação do profissional de educação física nesse meio está sendo edificada. Mediante o panorama, o objetivo do presente artigo é verificar a atuação do profissional de educação física no NASF.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Atuação do Profissional de Educação Física

Segundo com Tahara, Schwartz e Silva (2003) atualmente, algumas pessoas não tem uma vida com hábitos sadios por motivar um grande esgotamento físico e mental, relacionando a uma péssima alimentação e a falta de realizar atividades físicas. Nesse sentido, a qualidade de vida da população fica insegura, tanto no estado emocional quanto estado. É

grande o aumento do número de pessoas sedentárias que não reconhecem a necessidade do hábito frequente de praticar exercícios físicos, seja de maneira de evitar doenças, cuidando da saúde ou perceber uma melhora.

Dessa maneira, o ponto da mediação do educador físico, propõe à precaução, melhoria, segurança e recuperação da saúde nas circunstâncias dos motivos sociais da saúde de uma comunidade ou usuário. O educador deve estar qualificado para o serviço em grupo multiprofissional, para as tarefas de comando e para superar com políticas de saúde, além das técnicas de diagnose, elaboração e interferência própria do campo das atividades corporais e exercícios físicos. Para intervir de forma satisfatória e eficiente, o educador deve conduzir e colaborar para as alterações acadêmicas científicas na área da saúde, assegurando a condição de renovação da cooperação de suas atividades intervencionistas. (SCABAR, 2012).

Nesse sentido, o especialista na área de Educação Física, introduzido próximo à equipe de vários profissionais terá que determinar o hábito de realizar alguma atividade física, comunicar a respeito da importância da prática do exercício físico, a maneira de como será realizado, a força ou atuar com os usuários individualmente ou coletivamente com a finalidade de possibilitar uma agregação dos usuários que participam, e isto faz com que a população permaneça mais persistente para solucionar ou enfraquecer o problema habitual de todos (DIAS, 2007).

O profissional de educação física tendo alguma dúvida ou precisando de algum auxílio pode recorrer a outros especialistas que exercem suas funções nos PSF (Posto de Saúde Familiar e no NASF, como a fisioterapeutas, educadores sociais, fonoaudiólogo, psicólogo, entre outros profissionais da saúde que podem interferir de maneira positiva na vida dos indivíduos, sendo esse auxílio não apenas para os usuários da terceira idade e portadores de doenças crônicas, como também para toda comunidade como aspecto de prevenir e de uma maneira de vida mais saudável, sendo que este ainda mostra um declínio em relação a assiduidade de indicação. (SIQUEIRA, 2009).

O educador físico como profissional poderá colaborar realmente na instituição onde trabalha junto com a equipe de saúde e a comunidade, pois práticas corporais e/ou atividade físicas têm maior facilidade em se tornarem lúdicas e prazerosas, o que pode ser facilitador nessa aproximação. Nesse sentido, para que isso aconteça é de fundamental importância e necessidade que o profissional que esteja envolvido execute suas intervenções no ponto de vista da melhoria da saúde, posicionando com aspecto central a cooperação da comunidade em todas as etapas do processo, com voz ativa nas decisões. (XAVIER, 2011).

É papel do instrutor/educador físico analisar o estado do paciente e realizar um cronograma de atividades físicas que seja de acordo com as condições que se encontra o paciente, o que facilitará a execução das tarefas com competência e eficácia querendo sempre à promoção do bem estar dos usuários. (ALVES, 2007)

É possível considerar o profissional de Educação Física como o principal responsável pela orientação técnica, tática e física de equipes desportivas, de participantes do esporte da categoria aprendizes, dos contínuos que frequentam a academia, e de vários outros hábitos de praticar as atividades físicas ligadas ou não a algum esporte. (PEREIRA, 1996).

2.2 O Núcleo de Apoio à Saúde da Família

O NASF atua junto com a Equipe de Saúde da Família (ESF), favorecendo no reconhecimento e solucionando os problemas com a população, ampliando atividades físicas que gere um hábito de praticar exercícios físicos. Cada NASF é formado por um grupo de profissionais, estimulada mediante as necessidades reconhecidas em cada comunidade. O educador físico é um dos profissionais que faz parte da equipe do NASF. (MEDEIROS, 2012)

O trabalho no NASF é uma vasta aprendizagem para todos aqueles especialistas na área da saúde que participam. Elaborado através da Portaria nº 154/2008 do Ministério da Saúde, o NASF é uma política para o fortalecimento da Atenção Básica à Saúde, através do apoio direto de profissionais especializados em diversas áreas do saber a um conjunto de Equipes de Saúde da Família (ESF). E a Educação Física integra-se nesta conjuntura. (CREF/RJ, 2017)

O papel da educação na melhoria da saúde é sustentar o hábito de realizar atividades, concedendo a elevação da autonomia da população, além do crescimento das aptidões individuais auxiliando para que sua presença seja efetiva. (PELICIONI et al, 2008)

Mediante as ações específicas priorizadas pela Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), elaborada em 2006, integra-se a atividade corporal e os exercícios físicos nas intervenções na rede básica de saúde e na população, estabelecendo a implantação do profissional de educação física na equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). (SCABAR, 2012).

O educador físico está inserido no NASF, comprovando a importância e necessidade da sua atuação no grupo de ação disciplinar. O desempenho deste grupo deverá acontecer sob responsabilidade das ESF na qual encontram-se relacionada. As áreas planejadas que formam o NASF são: saúde da criança/do adolescente e do jovem; saúde mental; reabilitação/saúde

integral da pessoa idosa; alimentação e nutrição; serviço social; saúde da mulher; assistência farmacêutica; atividade física/ práticas corporais; práticas integrativas e complementares. (BRASIL, 2009)

Avalia-se que há um especial desafio para a Educação Física em buscar integrar as ações no território com espaços já consolidados do esporte, lazer e da escola, assim como os projetos mais recentes como a Academia da Saúde e o Programa Saúde na Escola. Nas Diretrizes do NASF identificou-se o favorecimento de ações planejadas e estruturadas aos projetos federais, o uso de exercício físico com eixo acadêmico com a finalidade de impedir sobreposição de ações e incrementar as que já existem (BRASIL, 2009).

As ações dos exercícios físicos que são praticadas no NASF são: a evolução dos exercícios físicos e atividades corporais junto aos usuários; a propagação de notícias que visam à cautela, a diminuição dos perigos e à proteção à vulnerabilidade, buscando a produção do autocuidado; estímulo a criação de espaços de inclusão social, com ações que ampliem o sentimento de pertinência social nas comunidades, por meio da atividade física regular, do esporte e lazer, das atividades corporais; possibilitar Educação Permanente em Exercício Físico/ Atividades Corporais, nutrição e saúde juntamente com as ESF, sob a forma de cumplicidade, acompanhamento supervisionado, discussão de caso e demais metodologias da aprendizagem em serviço, dentro de um processo de Educação Permanente; vincular ações, de forma integrada às ESF, sobre o conjunto de prioridades locais em saúde que incluam os diversos setores da gestão pública, visando ao melhor uso dos espaços públicos existentes e a ampliação das áreas disponíveis para as atividades corporais; e promover eventos que estimulem ações que valorizem Atividade Física/Práticas Corporais e sua importância para a saúde dos usuários.” (BRASIL, 2008).

De certa forma o profissional de Educação Física demonstra que ele é responsável por mudanças na vida dessas pessoas, nesse sentido, não compreende o que as pessoas estão permitindo em sua vida, mesmo já tendo caminhado para uma visão onde é observado de maneira que o entendimento da melhoria da saúde, aparenta não ter obtido se destituir de sua formação voltada para uma aprendizagem estabelecida, como levantou a reflexão na Educação Física Brasileira (PALMA, 2001).

Segundo Toscano (2001) como um dos especialistas na área da saúde, o educador físico parte da concepção de colocar alguns exercícios físicos necessita de seus conhecimentos científicos, de sua prática e do que está disposto a executar. O educador físico, que trabalha em academia de ginástica, deverá refletir sua profissão, buscando coerência a sua

função na comunidade como sendo um especialista na área da saúde, proporcionando mudanças no hábito de vida saudável.

Anjos e Duarte (2009, p. 1140) mostram que é imprescindível que o profissional de Educação Física entenda que seus procedimentos tenham uma atenção especial, onde deva apreciar perguntas a respeito a qualidade de vida, com acesso as modernidades tecnológicas, construção de um elo entre especialistas da saúde e pessoas com liberdade no gerenciamento de sua escolha de vida.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através de buscas em bibliotecas eletrônicas como Scielo, Bireme e Google acadêmico. Os descritores e palavras-chaves em português utilizados foram: NASF.Saúde. Importância do NASF. Educador Físico e NASF.

Foram encontrados cerca de 12 artigos, porém foram excluídos 7 por não estarem de acordo com o tema. Após a leitura dos artigos na íntegra, foram selecionados 5 artigos que trataram do assunto do ano 2008 a 2016.

4. RESULTADOS

Tabela 1 – Artigos selecionados para a revisão bibliográfica

AUTORES (ANO)	FONTE	OBJETIVO DO ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Maria de Lourdes Lima Ferreira, Aracy de Oliveira Cândido, Fabianne Ferreira Costa Róseo, Maria Hercília Oliveira da Silva. (2013)	ANAIS DO CBMFC	Analisar os benefícios decorrentes da inserção do Educador Físico na ESF, e sua contribuição para a prevenção e promoção da saúde dos usuários do SUS, em Aracati-CE.	Os resultados indicaram que para 100% dos trabalhadores da ESF a atividade exercida pelos profissionais de Educação Física neste cenário de prática é de extrema importância, visto contribuir consideravelmente para a melhoria dos riscos e agravos a que os usuários estão submetidos. Quanto aos usuários, 90% dos pesquisados perceberam alterações

			em suas vidas a partir da prática contínua da atividade física e somente 10% não souberam informar ou não sentiram melhoria alguma.
Douglas Luiz De Melo Rezende e Maria Lúcia Ferreira De Lima. (2008)	Copacabana Runners.	Tendo como principal objetivo promover uma atividade física de caráter físico, social, emocional e espiritual que são tão importantes para uma melhor qualidade de vida.	Os resultados na grande maioria dos municípios do estado da Paraíba comprovam que o índice de inclusão dos profissionais de Educação Física no Programa Saúde da Família atinge um percentual mínimo de contratação.
Esp. Ana Flávia Andalécio Couto da Silva. Doutorado Cristiano Lino Monteiro de Barros. (2010)	http://www.efdeportes.com/ Revista Digital - Buenos Aires - Año 15 - N° 145 - Junio de 2010.	O objetivo do presente estudo foi verificar a inserção do profissional de Educação Física junto aos PSF.	Os resultados benéficos da prática da atividade física por indivíduos diabéticos são evidenciados pela promoção da redução das taxas glicêmicas dos diabéticos. Esse efeito é tão importante que o exercício é colocado com lugar definido e proeminente no tratamento diário do diabetes.
Santos, Frauches, Rodrigues, Fernandes.	Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal.	Objetiva a integração ensino-serviço, visando à necessidade de incentivar transformações do processo de formação, geração de conhecimentos e prestação de serviços à comunidade, para a abordagem integral do processo de saúde-doença.	A partir dos resultados evidenciou-se que além da necessidade de conhecer os princípios e a base filosófica do SUS, os entrevistados consideraram necessário que o profissional conheça as diretrizes e atribuições específicas do NASF.
Débora Alves	Educação Física	Objetivou demonstrar a	O estudo demonstrou a importância

Almeida; Tâmara Santana dos Santos; Prof ^a Dr ^a Nubia Josania de Lira Souza.	– Cadernos de Graduação.	importância da atividade física na vida das pessoas, como forma de prevenção e promoção da saúde.	que a prática de uma atividade física regular e orientada pode ser benéfica para saúde, como forma de prevenção e tratamento não medicamentoso para várias doenças crônicas não infecciosas.
--	-----------------------------	---	---

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional da Educação Física desenvolverá atividades que se adequem aos usuários, pois o educador físico fará uma avaliação de cada usuário do NASF, a fim de poder ajudar a identificar vários motivos que levam perigo à saúde do usuário, conseguindo direcionar e estabelecer a atividade física adequada para cada usuário promovendo saúde e bem estar, mostrando a importância dos exercícios físicos direcionados pelo instrutor da educação física.

A atividade física está sendo bastante discutida, pois foram comprovadas que o hábito de praticar algum exercício físico beneficia em diversas vantagens para nosso corpo. O profissional da educação física utiliza métodos e objetivos para desenvolver aos usuários do NASF uma evolução motora eficaz, onde as atividades físicas serão valorizadas e muito bem trabalhadas, com compromisso e responsabilidade, exercendo um papel de extrema importância e necessidade para atender o público que utiliza o NASF procurando um bem estar físico.

O educador físico aplica várias atividades que favorecem as pessoas que frequentam o NASF a ter uma vida mais saudável como: alongamentos, caminhadas e atividades aeróbias, prescreve exercícios físicos considerados leves, ajudando os participantes a manterem o hábito de realizar atividade física favorecendo uma qualidade de vida mais saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, C. A Importância do Profissional de Educação Física no Tratamento do Indivíduo com Diabetes Tipo II. 2007. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.com/educacao-fisica/a-importancia-profissional-educacao-fisica-no-tratamento->. Acesso em: 18 de maio de 2017.

ANJOS, T C; DUARTE, A C G O. A Educação Física e a estratégia de saúde da família: formação e atuação profissional. Physis, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312009000400012&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 03 mai. 2017.

BRASIL. Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/nasf_perguntas_frequentes.php acesso em 10 abr 2017.

_____. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Diário Oficial da União, Brasília, DF: 4 mar. 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

COQUEIRO, R S; NERY, A A; CRUZ, Z V. Inserção do Professor de Educação Física no Programa de Saúde da Família: discussões preliminares. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. ano 11. nº 103. dez 2006.

DIAS, J A. et. al. A importância da execução de atividade física orientada: uma alternativa para o controle de doença crônica na atenção primária. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires: 2007. ano 12. nº 114. Nov de 2007.

LEITE, P. F. Aptidão Física, Esporte e Saúde . 3. Ed. São Paulo: Robe, 2000.

MCARDLE, W.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fundamentos de Fisiologia do Exercício. 2º ed. Guanabara Koogan, São Paulo, 2002.

MEDEIROS, T.F. O profissional de educação física nos núcleos de apoio à saúde da família no Brasil: práticas de educação em saúde Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Desportos Departamento de Educação Física. Florianópolis-SC, 2012.

MIRANDA, F. M.; MELO, R. V. D.; RAYDAN, F. P. S. A Inserção do Profissional de Educação Física no Programa Saúde da Família Segundo Opinião dos Profissionais Integrantes do Programa em uma Unidade Básica de Saúde da Cidade de Coronel Fabriciano – MG. Revistas Ciência & Saúde Coletiva, Belo Horizonte, v. 13, nº 1. Out. / 2007.

PALMA, A. Educação física, corpo e saúde: uma reflexão sobre outros “modos de olhar”. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 22, n. 2, p. 23-39, jan. 2001.

PELICIONI MCF, PELICIONI AF, TOLEDO RF. A educação e a comunicação para a Promoção da Saúde. In: Rocha AA, Cesar CLG. Saúde pública: bases conceituais. São Paulo: Atheneu; 2008.

PEREIRA, M.. Academia; estrutura técnica e administrativa. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

SANTARÉM, J M. A Importância da Atividade Física. 1996 Saúde Total, disponível em: http://www.actafisiatrica.org.br/v1%5Ccontrole/secure/Arquivos/AnexosArtigos/96DA2F590CD7246BBDE0051047B0D6F7/v1_03_n_01_37_39.pdf Acesso em 23 abr 2017.

SCABAR, T.G. Atuação do profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir da Política Nacional de Promoção da Saúde e das Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF. Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. 2012.

SIQUEIRA, F V et. al. Aconselhamento para a Prática de Atividade Física como Estratégia de Educação à Saúde. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 25(1): 203-213. jan 2009.

TAHARA, A K; SCHWARTZ, G M; SILVA, K A. Aderência e manutenção da prática de exercícios em academias. Revista Brasileira Ciência e Movimento, Brasília, v. 11 n. 4 p. 7-12 out./dez. 2003. Disponível em: Acesso em 10 mai. 2017.

THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. Métodos de pesquisa em atividade física. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TOSCANO, J J O. Academia de ginástica: um serviço de saúde latente. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v. 9, n. 1, p. 40-42, jan. 2001.

XAVIER, P. O trabalho do profissional de educação física no NASF: um estudo de caso. Ciência e compromisso social. Implicações da educação física e ciências do esporte. XVII CONBRACE, IV CONICE. Porto Alegre-RS, 2011.